



SEMANA DE 09 A 15/07/2023

QUEBRA-GELO: Líder, você precisará de dois voluntários. Escolha um deles para ser o "mestre" e o outro para ser o "discípulo". A dinâmica consistirá em um jogo de mímica, onde tudo o que o mestre fizer, o discípulo precisará repetir, por mais difícil que seja o movimento. Em um segundo momento, peça para o discípulo olhar fixamente para outra pessoa na sala, enquanto ainda tenta imitar o mestre. Ele sentirá uma enorme dificuldade. **REFLEXÃO:** Da mesma forma, é em nossa vida. Se quisermos ser verdadeiros discípulos, precisamos manter nossos olhos fixos no Mestre, pois quando focalizamos nossa visão em outra coisa que não seja Ele, não conseguimos refleti-lo com precisão.

Quem aqui quer ser um verdadeiro discípulo de Cristo? A primeira característica sobre o discípulo radical é o "inconformismo". A igreja tem uma dupla responsabilidade em relação ao mundo ao seu redor. Por um lado, devemos viver, servir e testemunhar no mundo. Por outro, devemos evitar nos contaminar por ele. Se nos afirmamos cristãos, devemos ser como Cristo. Um amigo pode até ter traços da personalidade do outro, mas só um discípulo consegue revelar 100% do caráter do seu discipulador! Por exemplo, as pessoas enxergavam que Pedro parecia com Jesus, mas Pedro não se enxergava assim. As atitudes de Pedro eram parecidas com as de Jesus, porque, quem anda com Jesus, sempre vai ser parecido com ele. Mesmo Pedro sem querer dizer que parecia, as suas atitudes falavam. O que determina a sua essência não são as suas palavras, mas as suas atitudes. Você está disposto a ter o caráter de Jesus impresso na sua vida?

1. SE FALAMOS QUE SOMOS DISCÍPULOS, PRECISAMOS SER PARECIDOS COM JESUS (Filipenses 2.5-8). O texto é bem claro: se queremos ser como Cristo, precisamos entender que a vida não vai ser repleta de glamour, de regalias e aplausos. Pelo contrário: a vida vai ser cheia de renúncias, abdições e, por vezes, até humilhações se necessário for, por amor ao evangelho. Ele se humilhou, então que você não resista a humilhar-se a si mesmo. Em mais de vinte ocasiões, ao longo do Novo Testamento, Deus nos instrui sobre como viver "uns com os outros". Não devemos julgar uns aos outros, mas sim admoestar uns aos outros. O termo "outros" é a palavra chave do vocábulo do cristão que exercita a submissão. Sirva aos outros, ame aos outros, apoie aos outros. Isso sim é viver como Cristo viveu, amar como Ele amou e andar como Ele andou!

2. SE FALAMOS QUE SOMOS DISCÍPULOS, PRECISAMOS NOS LIVRAR DAS ATITUDES

JULGADORAS (1 Pedro 1.23). A palavra de Deus nunca morre e nunca muda. Permanecer é sinônimo de equilíbrio, constância é sinônimo de equilíbrio e ser um discípulo de Cristo também deve ser um sinônimo de equilíbrio. Deixe-me te perguntar: como você tem vivido a sua vida? De forma equilibrada ou DESEQUILIBRADA? Muito cuidado! Hoje, vemos muito desequilíbrio espiritual nas pessoas, como se já não bastassem os desequilíbrios de temperamento. Mas, por que que as pessoas são desequilibradas espiritualmente? Porque falta amor, que é o que nos move a perseverar na presença de Deus e continuar servindo ao Senhor em comunhão com os irmãos e com a Igreja. O sucesso da vida cristã está ligado ao equilíbrio saudável entre a nossa santidade e a nossa humanidade! Deus quer que você tenha uma vida espiritual crescente e constante! Muitas coisas acontecem para nos fazer parar, mas precisamos ter equilíbrio e constância para seguir em frente sempre!

3. SE FALAMOS QUE SOMOS DISCÍPULOS, PRECISAMOS DEPENDER SEMPRE DE JESUS (João 21.18). Esse texto descreve nada mais nada menos do

que a lei natural da vida! Uma hora o vigor se vai, as forças se vão e a gente vai precisar de ajuda! E um verdadeiro discípulo não só deve ajudar, mas precisa aprender também a ser ajudado! Dependente de Deus sempre, mas ajudado pelos outros também. Não confunda ajuda com dependência! Ajuda a gente recebe dos homens, mas dependência completa só podemos ter de Deus! Precisamos ser dependentes não dos recursos que ganhamos, não dos talentos que temos ou dos cargos que ocupamos, precisamos ser dependentes de Jesus. Quando a nossa fé no Filho de Deus é inabalável, descansamos diante de todas as batalhas. Ele peleja por nós, protege-nos do ataque do inimigo, leva-nos aos mananciais de águas tranquilas.

CONCLUSÃO: Quer demonstrar que é um discípulo de Cristo não só com palavras, mas com a sua vida? Entenda: Precisamos ser parecidos com Cristo; precisamos ser equilibrados e precisamos ser dependentes.

PARA REFLEXÃO: → Como posso identificar semelhanças entre a minha vida e a de Jesus? Será que tenho uma tendência a julgar as pessoas pelas suas atitudes? O que significa, na prática, depender de Jesus?

PARA ORAÇÃO: Ore para que essa reflexão se torne algo vivo em nossas vidas.